

129 - MEMÓRIA HISTÓRICA DOS JOGOS ESCOLARES EM RONDÔNIA: PERÍODO 1973 - 1980

TAINÁ ANGÉLICA DOS SANTOS ROCHA COSTA
JOSIVANA PONTES DOS SANTOS

EDSON DOS SANTOS FARIAS

JOÃO BERNARDINO DE OLIVEIRA NETO

Universidade Federal de Rondônia/UNIR, Porto Velho/RO, Brasil.

tainasantoscosta@hotmail.com

doi:10.16887/88.a1.129

INTRODUÇÃO

O interesse pelo tema dos jogos escolares, a que dedicamos esta pesquisa, foi-nos despertado pela importância histórica dos Jogos Estudantis para o Estado, estudantes, professores, técnicos, e dirigentes que contribuíram para que o evento passasse a constar do calendário esportivo estadual, ressaltando que essas competições escolares constam-se definitivamente no calendário oficial dos órgãos representativos, o que mostra que essas atividades conquistaram o espaço no meio escolar, e estão presentes nos dias atuais.

Por essa razão da crescente relevância da atividade esportiva no cotidiano escolar, optamos a fazer uma memória histórica no qual investigasse mais sobre o início de sua criação. Os limites temporais da pesquisa abrangem os anos das primeiras edições dos jogos escolares, ou seja, mais precisamente a partir de 1973. Procuramos identificar quais foram os aspectos determinantes das primeiras edições realizadas, bem como quais eram as pessoas que estiveram envolvidas neste processo, com que motivação deu início àquilo que se tornaria, ao longo do tempo, uma prática tão comum nas redes de ensino.

As coletas de dados foram em fontes escritas (jornais impressos, leis, decretos, livros); contudo tivemos o privilégio de informações extras das fontes orais, a saber, os depoimentos de pessoas envolvidas na elaboração, realização e execução das primeiras edições esportivas escolares no estado. O intuito, pois, a que nos propusemos na pesquisa foi o de relembrar a memória dos personagens que fizeram parte da história da Educação física de Rondônia, em particular no que se diz respeito à criação dos Jogos Escolares. Buscamos verificar quais as representações que os jogos escolares foram produzidos por aqueles que idealizaram, organizaram, no objetivo de entender os significados dados aos jogos pelos profissionais que os planejaram e executaram de grande importância para a reconstrução do papel histórico que o esporte estudantil desempenhou no cenário político, cultural daquele período. Buscamos também verificar a quantidade de atletas, modalidades, escolas e municípios que participaram do evento na década.

ORIGEM HISTÓRICA DOS JOGOS ESCOLARES DE RONDÔNIA

Os jogos Escolares de Rondônia (JOER) iniciaram em 1973, conseguimos realizar entrevistas com pessoas que tiveram uma participação, organização e realização das primeiras edições do meio esportivo escolar no período referente, além de consultas em fontes de jornais locais da época.

Por meio das entrevistas concedidas com Eudes Kang Tourinho, Geraldo Antunes Maciel, Ademir José, confirma-se que os Jogos Bosconianos (JOBS) realizados pelo Colégio Dom Bosco foram os precursores para a realização e criação dos primeiros (JOER).

Conforme entrevista concedida a pesquisa por Ademir José, “a vontade de fazer os jogos era bem maior que as necessidades que o local tinha, os estudantes se reuniam e se deslocavam do interior por conta própria, se alojavam nas casas dos estudantes de Porto Velho”.

Não podemos deixar de relacionar a história do (JOER) com o Projeto Rondon que buscava consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira.

Segundo o Professor Geraldo Antunes Maciel, em entrevista concedida para a pesquisa, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), oriundo do Projeto Rondon, que já havia conhecido a Amazônia e Rondônia, em setembro de 1973 decidiu tentar a vida em Porto Velho, no segundo dia de estada foi contratado para ser Diretor da Educação Física do Território de Rondônia, que começou a lecionar História, Geografia e depois português no anexo da Escola Estadual Kant Tourinho, no mesmo período também foi nomeado a Suplente do Conselho do Desporto.

Foi convidado pelo então governador do território Cel. Theodorico Gayva, para realizar um jogo ou campeonato de voleibol na Escola Carmela Dutra para inauguração da quadra de voleibol em 12 de outubro daquele ano. Segundo Geraldo Antunes Maciel.

As minhas experiências como participante do “Projeto Rondon” (tinha o objetivo de conhecer para integrar estudantes universitários, no país) em junho do ano anterior, e mais os 10 dias que andei pela cidade me deram a firmeza que - quanto a esse lance de Bispo – eu deveria responder com uma ameaçadora Torre; não acabaria o jogo, mas daria um susto com a proposta desafiadora. Depois de meditar um pouco, medir as palavras, mudar de posição na cadeira, arrisquei:

- Excelência, considerando a significância e grandeza do cargo, a importância da efeméride eu penso que tal evento é miúdo. O quê V. Excia. acha se fizéssemos uns jogos ditos olímpicos com modalidades viáveis em vez de um ou dois dias, uma semana inteira?

Ele levantou a cabeça, empertigou-se e, pelo tempo que ele levou para se manifestar, eu sabia que o tiro fora certo e que ele concatenava calculando tempo e custo, e no fundo consideraria a possibilidade de ter no seu governo, no aniversário do seu governo marcado seu nome para a história de Rondônia.

Após o diálogo com governador, professor Geraldo aceitou esse grande desafio, organizando as modalidades, as coordenações com suas respectivas funções, as comissões com os nomes que já os conheciam, os recursos de logística considerando a Capital e todos os órgãos e instituições como participantes ou por engajamento por convencimento de uma coisa boa a ser feita ou por simplesmente estarem comprometido com as secretarias e com o governo.

[...] Interessante, mas conseguia ver todos e tudo a ser feito: convidar, convocar, treinar, determinar funções, sobre tudo pré-elaborar atividades”. Entregue o anteprojeto a Secretária de Educação do Território, a professora Vera Dutra de

Menezes, ela concordou e eu a comprometi. [...] A Professora, colocou todos os funcionários absolutamente comprometidos com apoio ao projeto, a pedido do governador.

Dessa forma, o ano de 1973 é considerado como sendo o marco inicial do JOER, reunindo estudantes por meio de uma competição esportiva com diversas modalidades praticadas nas escolas durante uma semana, proporcionando aos alunos do sistema público e privado a oportunidade de participarem do processo de democratização do esporte e, o intercâmbio entre os alunos dos municípios existentes.

Ainda de acordo com Geraldo Atunes Maciel, a coordenação dos Jogos foi pelo professor de Educação física Geraldo Antunes Maciel, do Setor de ação Complementar da Secretaria de Educação e Cultura do Território Federal de Rondônia (SEC), que englobava as ações culturais e os desportos e recreação e do professor José Augusto Penha da Câmara Leme.

MEMÓRIA HISTÓRICA DAS EDIÇÕES DOS JOGOS ESCOLARES DE RONDÔNIA 1973 - 1980

Nas primeiras edições dos jogos, apenas os municípios de Porto Velho, (sede dos jogos), Guajará Mirim e Vila de Rondônia (Ji Paraná) participaram, sendo que os Jogos daquele ano contaram com a presença de 500 estudantes escolares do sexo masculino e feminino no primeiro evento desportivo do Território Federal de Rondônia.

As escolas públicas foram as seguintes: Castelo Branco, Carmela Dutra, e Senai, Instituto Maria auxiliadora, Escola Brasil, Saldanha Marinho, Dom Bosco.

No ano de início dos jogos as modalidades foram as seguintes: basquete, voleibol, handebol, atletismo, natação, xadrez e tênis de mesa (para as categorias femininas e masculinas), as modalidades de ciclismo e pedestrianismo, eram exclusivos para a categoria masculina, as modalidades tiveram como principal local para sua realização o estádio Aluizio Ferreira. Outros locais também foram utilizados como, quadra da escola Barão do Solimões, quadra do Ferroviário Atlético Clube, ginásio do Flamengo, clube dos sargentos.

As primeiras escolas vencedoras dos JOER foram: Colégio Dom Bosco de Porto Velho, no Masculino e a Escola Paulo Saldanha do município de Guajará Mirim, no feminino.

Segundo professor Geraldo Antunes Maciel, nos anos de 1974 e 1975 não foram realizados os jogos.

Neste período conforme o jornal Alto Madeira, 09 out. (1975, p.8), outro acontecimento que chamou atenção foi a chegada ao Território de Rondônia, de estudantes integrantes da equipe da U.F.R.G.S do Projeto Rondon, onde tinha profissionais de várias áreas, na área de educação física participavam da equipe, Carlos Alberto Mâncio, Esther V. Mantovoni, Mauro Tonon, Ricardo Canto, Nair Tonon, e Domênico Laurito todos professores de educação física que ficaram no território e com grandes contribuição no esporte e jogos escolares.

De acordo com a reportagem do Jornal O Guaporé, 23 out. (1976, p. 5), a segunda edição dos JOER ocorreu entre 23 a 31 de outubro de 1976 em Porto Velho, com o total mil e duzentos atletas, a Coordenação dos jogos ainda à frente o professor Geraldo Antunes Maciel, assim como na edição anterior apenas os três municípios Porto Velho, Guajará Mirim e Vila de Rondônia participaram, porém com um número maior de participantes. As modalidades esportivas foram as mesmas dos primeiros jogos as modalidades tiveram como a quadra da décima sétima brigada (CFAR) como novidade.

A abertura dos jogos segundo jornal Alto Madeira 22, out. (1976, p.8), ocorreu no estádio Aluizio Ferreira, com a presença do Governador Humberto da Silva Guedes, Jerzy Badocha, Secretário da SEC, e o Professor Geraldo Antunes Maciel, coordenador dos jogos.

Nesta segunda edição dos Jogos as modalidades que mais obtiveram número de estudantes inscritos foram vôlei feminino e basquete masculino.

Segundo Jornal O Guaporé 01, nov. (1976, p. 5), no quadro de classificação geral a escola Carmela Dutra foi a campeã na categoria masculino, enquanto o Instituto Maria Auxiliadora venceu na categoria feminina. Observamos que os meios de comunicação da época deram grande ênfase ao evento do II JOER, destacando-o como a maior competição já realizada pela SEC.

A SEC realizou os Jogos com muita relevância para a classe estudantil e tendo como objetivos principais, o desenvolvimento através do intercâmbio social-desportivo entre os estudantes, e ainda incrementaram as boas relações entre mestres e alunos como instrumento de formação de personalidade e surgimento de novos valores no panorama desportivo estudantil do Território.

De acordo com jornal O Guaporé de 23 de out. (1976, p. 6A). Geraldo Antunes Maciel, coordenador Geral diz "O interior vivia isolado da capital, entretanto, agora com a realização do II JOER a SEC por intermédio de sua coordenação de ação complementar, conseguirá uma união fraterna entre a classe estudantil de todas as áreas do território de Rondônia."

Ainda conforme o jornal o Guaporé 23, out. (1976, p. 6), nesta edição do JOER foi instituído um Comitê Olímpico, com a finalidade de coordenar a realização das provas programadas pelos II JOER, estando assim constituído: Geraldo Antunes Maciel – Coordenador Geral, Ricardo Farias – Coordenador de Atletismo e Ciclismo, Walter Santos Barbosa – Coordenador de vôlei, José Augusto da Câmara Leme – Coordenador do Basquete, Carlos Alberto – Coordenador de Natação, Luís Fernando Freitas – Coordenador de Pedestrianismo, Luís André Gama de Menezes – Coordenador de Xadrez, André Bastem – coordenador de Handebol, e Adelar Justino Bianchi – Coordenador de Ping-Pong. O professor Jerzy Badocha, Secretário de Educação e cultura e o executor administrativo do II JOER.

Conforme o jornal O Guaporé 23, out. (1976, p. 8), as delegações estudantis que participaram com várias modalidades esportivas no II JOER foram das áreas das BRs- 319 e 364 Guajará Mirim e vilas vizinhas: Ariquemes, Jaru, Ouro Preto, Vila Rondônia, Cacoal, Espigão do Oeste, presidente Médici, Vilhena, além de Porto Velho), devido a distância e o pouco número de estudantes participantes de esportes nas vilas da BR 364, foi formada uma única delegação com a denominação Vila Rondônia, com a participação de atletas de outras localidades. O mesmo aconteceu com Guajará Mirim.

A terceira edição dos JOER, conforme o Jornal O Guaporé 22, out. (1977, p. 6), aconteceu no período de 23 a 30 de outubro de 1977, na cidade de Porto Velho, com a participação aproximadamente de 1400 atletas representantes das escolas dos municípios de Porto Velho, Guajará Mirim e Vila Rondônia (Ji-paraná). As modalidades continuaram sendo as mesmas das edições anteriores, tendo como destaque o atleta da modalidade de ciclismo Orci Schaefer, da 7ª série do colégio Júlio guerra de Vila de Rondônia, campeão da prova.

Nesta edição também contou com os serviços médicos do Dr. José Adelino da Silva que disponibilizou toda a infraestrutura da "Policlínica Central" para atendimento dos atletas e os dirigentes dos JOER.

Ainda de acordo com jornal O Guaporé, 22 out. (1977, p. 6), a abertura dos jogos aconteceu no estádio Aluizio Ferreira e o encerramento foi realizado na quadra do Ferroviário, com a presença do Governador do Território Federal Humberto da Silva Guedes, o prefeito da Capital, Luiz Gonzaga, o secretário de Educação e cultura Jerzy Badocha, e os coordenadores dos JOER. Abaixo foto do atleta Samuel Johnson fazendo o juramento dos atletas dos Jogos Estudantis de 1977.

De acordo com jornal O Guaporé, 29, out. (1977, p. 6), no quadro de classificação geral dos Jogos de 77, elaborado pela organização, a escola Carmela Dutra ficou com 88 pontos, e colégio Dom Bosco 61 pontos. Na edição desse ano a escola campeã de vôlei na modalidade feminino foi a equipe do colégio Tenente Vanderlei.

Segundo jornal Alto Madeira 12, out. (1978, p. 8), a quarta edição dos Jogos ocorreu entre 21 e 29 de outubro de 1978, na cidade de Porto Velho, na qual teve a coordenação geral o professor Carlos Alberto Saraiva Mâncio.

Nesta edição a presença do interior do território foi bem maior, pois reuniu atletas desde Colorado D'Oeste, Vilhena até Forte Príncipe da Beira, Pimenta Bueno, Ji-paraná, Cacoal, Guajará Mirim, com um total de dois mil atletas. As modalidades foram as mesmas dos jogos anteriores. (O GUAPORÉ, 13 Out. 1978, p. 6.).

A partir desta edição os Jogos Olímpicos Estudantis de Rondônia estavam oficialmente regulamentados pelo governador, através do decreto 937 publicado em 05 de setembro que institui o JOER. Com a regulamentação dos Jogos houve alteração do nome JOER que passou a se chamar JOGOS ESCOLARES DE RONDÔNIA, ficando a mesma nomenclatura anterior.

Segundo jornal alto Madeira 08, fev, (1978, p. 8), com objetivo de promover o esporte nas escolas, a SEC através do seu programa de desporto e recreação divulgou um calendário esportivo escolar de 1978, fazendo parte do mesmo as mais diversas competições. As realizações dos jogos internos pela escola, a carga horária do professor de educação física tinha horário exclusivos para treinamentos, sendo esta uma forma de preparação dos alunos para os Jogos Olímpicos Estudantis de Rondônia, o que levava motivação e participação dos estudantes nos Jogos. Os campeonatos estudantis iniciavam-se em abril e estendia-se até outubro com a realização do JOER.

De acordo com jornal O Guaporé, 23. Out. (1978, p. 6), observa-se que uma das modalidades esportivas que teve grande destaque nesta edição de Jogos foi a natação que contou com a participação de 203 atletas disputando medalhas (livre, costa, peito e revezamento), todas as provas foram disputadas na piscina do Departamento Nacional de Pesos e Medidas - DNPM.

Diferente das edições anteriores, os JOER trouxeram uma programação Cultural para os estudantes, com exposições de artes, música, dança, teatro e apresentação de fanfarras.

De acordo com jornal O Guaporé, 23. Out. (1978, p. 6) nesta edição dos Jogos também foi realizado o I Congresso Técnico dos Jogos Escolares de Rondônia, com o tema "Medicina Desportiva em Rondônia". No dia 20 de outubro a abertura do congresso foi feita pelo professor e secretário de Educação E Cultura Jerzy Badocha. Houve simpósios, palestras. Tinha como objetivo despertar o interesse dos desportistas e colaborar para o aprimoramento do esporte em Rondônia.

Outra modalidade que chamou atenção foi o atletismo, que de acordo com o Jornal O Guaporé, 23. Out. (1978, p.7), mais de 600 atletas disputaram as competições de salto à distância, salto em altura, lançamento de dardo, lançamento de disco, arremesso de peso e provas de pistas.

Segundo jornal Alto Madeira 24, out. (1978, p. 8), o atleta Douglas Kennedy representante do colégio Dom Bosco, foi o grande destaque desta modalidade campeão na corrida rústica de 7 mil e 500 metros com tempo de 23 minutos 16 segundos e 2 décimos, sendo inclusive convocado para o Campeonato Escolar Brasileiro (CEB's) do mesmo ano.

Conforme o jornal o Guaporé, 27, out. (1978., p.8), devido ao crescimento dos jogos, alunos e professores dos estabelecimentos de ensino da cidade de Cacoal ficaram preocupados com a participação para o ano seguinte por não terem locais apropriados para treinamento solicitando uma quadra de esportes na cidade, pois as escolas campeãs foram as que possuem locais para treinamento.

Na classificação Geral a Escola Carmela Dutra foi a campeã da quarta edição dos jogos.

De acordo com jornal o Guaporé, 19, out, (1979, p. 6), a quinta edição dos JOER aconteceu no período de 19 a 28 de outubro de 1979, na cidade de Porto Velho.

A grande inovação nessa edição foi a inclusão da categoria infantil nos jogos, com isso a participação dos atletas acabou aumentando a quantidade de inscritos que passaram de quatro mil atletas inscritos.

Conforme o jornal Alto Madeira 19, out. (1979 p. 8), a solenidade de abertura dos jogos foi realizada no dia 19 de outubro as 19:00 horas, pela primeira vez no período noturno no estádio Aluizio Ferreira em função do aumento de número de escolares. Com a presença de várias autoridades do território, e do governador Jorge Teixeira de Oliveira. Uma série de atrações foram realizadas pela comissão coordenadora do JOER, uma bandeira brasileira de 284 metros quadrados foi exibida ao público.

Além disso, com os refletores do estádio todos apagados, foi feito um espetáculo com fogos de artifício, que foi visto há mais de 50 quilômetros do município de Porto Velho. Houve a entrada das delegações, o hasteamento do pavilhão Nacional, pelo governador, hasteamento da bandeira do JOER por Jacob Freitas Atallah, Secretário de Educação e Carlos Alberto Mancio, coordenador dos jogos. Os locais de competição: Escola rio Branco, SESC, Ipiranga.

As delegações dessa edição foram as seguintes: Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena, Guajará mirim, forte Príncipe da Beira, Pimenta Bueno, Espigão d' Oeste. A hospedagem foi nas escolas, Carmela Dutra, Castelo Branco e Barão do Solimões que ainda contou com assistência médica. (O GUAPORÉ, 28 out. 1979, p.6).

Os JOER de 1979 foram marcados por significativas mudanças, dentre elas destaca-se a participação das categorias Infantil e Juvenil presente em todas as modalidades. E também como destaque a prova de rústica e a modalidade de ciclismo aderir a categoria feminino, nas edições anteriores somente masculino participava.

Algumas modificações, principalmente na parte técnica, foram feitas nessa edição dos Jogos. A primeira foi na idade da categoria infantil (faixa etária). Outra modificação foi quanto à participação do atleta em mais de uma modalidade. E ainda foram criados dois grupos: grupo A com as modalidades de natação, atletismo, handebol, voleibol e basquete; grupo B: xadrez, ginástica, tênis de mesa, e ciclismo. O atleta poderia participar de uma modalidade de cada grupo, ou duas do grupo B.

Com relação à premiação, houve uma nova modificação, pois foi decidida por modalidade, e não por contagem de pontos. Houve medalhas para os técnicos, os atletas destaques nas competições e troféu disciplina para equipe mais disciplinada de toda competição.

Ao contrário das edições anteriores no qual a escola campeã era a que conseguia o maior número de pontos, a quinta edição dos JOER teve uma nova forma de computação para definição do 1º colocado, tornando campeã a escola que obtivesse o maior número de medalhas. Segundo alguns professores, esse novo critério fez com que as disputas ficassem mais fortes, pois os atletas focariam em direção das medalhas.

De acordo com professor Gerzy Badocha – direção geral dos Jogos O Guaporé, (1979, p. 6ª), "o esporte foi bastante difundido no interior onde o voleibol e o preferido dos atletas". Constatou-se ainda, que naquele ano as equipes dos municípios do interior tiveram um melhor desempenho com bons índices técnico, adquirido nas duas últimas competições já realizadas.

De acordo com Jornal O Guaporé de 30 out (1979 p. 6A). Durante o encerramento dos Jogos, o Secretário de educação anunciou para o próximo ano uma competição com maior número de atletas, e o governador garantiu que a realização

da próxima edição do JOER seriam disputadas no ginásio de esportes em porto velho; o chefe do executivo também garantiu que cada município do interior – Guajará Mirim, Ariquemes, Ji-paraná, Cacoal, Pimenta Bueno e Vilhena teriam ginásios de esportes e recomendou a construção de quadras em cada colégio, pois observou que as equipes vencedoras foram aquelas que dispõem de locais para treinamentos”.

Ainda de conforme o jornal citado acima, ainda durante o encerramento o governador Jorge Teixeira de Oliveira ficou admirado pela grandeza que foi a competição, principalmente pela presença em Porto Velho de atletas do interior do território – desde Calama no Baixo Madeira até Colorado d' Oeste, na fronteira com Mato Grosso – o governador Jorge Teixeira de Oliveira não poupou elogios destacando igualmente a equipe de professores de Educação Física pela brilhante realização apesar das dificuldades.

Escola Carmela Dutra foi Campeã em três das quatro divisões das categorias dos V JOER: juvenil masculino, juvenil feminino e infantil feminino, ficando em segundo lugar no infantil masculino, vencido pelo colégio Dom Bosco.

Conforme o jornal Alto madeira, 30 out. (1979, p.8), a equipe de basquetebol da escola Carmela Dutra sagrou-se campeã na categoria juvenil masculino ao vencer a escola Dom Bosco.

INFLUÊNCIAS POSITIVAS PARA A REALIZAÇÃO DOS JOGOS

Muitos fatores contribuíram para que os JOER pudessem ser uma realidade no Estado, desde seu início nos idos anos de 1973, até os dias de hoje. Ao longo desses anos os JOER foram se aperfeiçoando a cada edição realizada, agregando mais participante, e contribuindo cada vez mais significativamente para o desenvolvimento social, esportivo e cultura dos participantes, bem como de todo o Estado. Entre os vários fatores positivos para a realização dos JOER, elencam-se os seguintes:

¾ A vinda do projeto Rondon para Rondônia, pois a cada expedição vinha profissionais na área da Educação Física que trabalhavam o esporte com diversas modalidades que eram dirigidas a monitores que aplicavam seus ensinamentos nas diversas escolas;

¾ Formação de monitores pela equipe da SEC, para atuarem nas escolas com a educação física e desporto;

¾ Criação do curso de licenciatura curta em Educação Física pela SEC, em convenio com a Universidade Federal do Pará - ESEF, onde absolveu vários monitores que já atuavam mais sem credenciamento na área.

¾ A vinda de novos profissionais na área de Educação Física, formados e graduados com especializações, oriundos de outros estados, pois havia incentivo do governo não somente na área de esportes, pois o governo do Território já deslumbrava a criação de um novo Estado Novo.

¾ A expansão dos projetos administrados pela Coordenação de esportes e lazer da SEC para todos os municípios e vilas existentes na época, favorecendo a participação dos escolares em todas as edições dos jogos.

¾ A primeira participação de Rondônia para representar a Seleção do Território de Rondônia nos Jogos Nacionais Brasileiros, CEB's, JEB's, dos atletas escolares de várias modalidades que eram selecionados pela participação no JOER;

¾ A valorização profissional com oferecimento de cursos, oficinas e Palestras com professores convidados, para todos os participantes envolvidos nos jogos e ainda com programas culturais com apresentações de fanfarras envolvendo diversas áreas de estudo.

Estes, pois, são os fatores considerados essenciais para que os JOER fossem realizados pela primeira vez no ano de 1973 de forma organizada pelo Estado, e pudessem chegar até os dias atuais.

Os atletas que mais se destacaram nos Jogos durante esse período foram: Luis Gonzaga Gonçalves, (voleibol); Douglas Kennedy, (atletismo), Rosildo Castro, (atletismo).

MODALIDADES, ATLETAS, MUNICÍPIOS E ESCOLAS DURANTE O PERÍODO 1973 - 1980

Foram destacados os números de modalidades, atletas, municípios e escolas durante os períodos dos Jogos Escolares De Rondônia – 1973 a 1980. Os dados obtidos na pesquisa seguem discriminados na tabela abaixo.

Anos	Atletas	Modalidades	Municípios	Escolas
1973	500	9	3	7
1976	1200	9	3	10
1977	1400	9	3	10
1978	2000	9	6	15
1979	4000	9	9	19

Fonte de extração dos dados dos Jornais: Alto Madeira, O Estadão do Norte, O Guaporé, Diário da Amazônia, Folha de Rondônia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber a importância que os jogos escolares de Rondônia teve para o desenvolvimento da prática esportiva em Rondônia, onde na década estudada observou-se que os municípios não tinham interação nenhuma entre os a classe estudantil, a criação dos jogos escolares proporcionaram esse intercambio aos estudantes, e conseqüentemente a abrangência da Educação Física nas escolas, atribuindo o esporte escolar para todas as escolas. Observamos que os simpatizantes por práticas esportivas fizeram com que o evento fosse realizado, tendo a sua expansão de forma geral em todo estado de Rondônia, os jogos escolares está presente no nosso cotidiano através dos mais variados veículos de comunicação, tais como jornais, revistas, televisão, rádio, entre outros.

Podemos ainda considerar como fator importante dos jogos, o crescimento da participação dos jovens estudantes assim como de seus municípios, oportunizando assim, o crescimento participativo das escolas e números de modalidades. A grande dificuldade encontrada na elaboração desse trabalho, foi a falta de informações em alguns locais pesquisados referentes há algumas épocas, pois nem sempre haviam informações por falta de periódicos.

Este estudo de grande crescimento e importância, onde esperamos contribuir para futuros acadêmicos e gestores sobre a história dos Jogos Olímpicos Estudantis de Rondônia, um evento escolar tradicional no estado.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 7ª edição. São Paulo. Atlas, 2005.
- JORNAL ALTO MADEIRA. Porto velho-RO, 1975 a 1980. Disponível em: Acervo da biblioteca Municipal Francisco Meireles. Consultado em Fev/Jun 2017.
- _____. ALTO MADEIRA. Porto velho-RO, 1975 a 1980. Disponível em: Acervo da Sede Alto Madeira. Consultado em Fev/Jun 2017.
- JORNAL O GUAPORÉ. Porto velho-RO, 1975 a 1980. Disponível em: Acervo da biblioteca Francisco Meireles. Consultado em Fev/Jun 2017.
- TUBINO, Manoel José Gomes. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação, Maringá: Eduem, 2010.

HISTORICAL MEMORY OF SCHOOL GAMES IN RONDÔNIA: PERIOD 1973–1980

The present study aims to retrieve through documents the historical origin of the first editions of the Student Olympic Games of Rondônia / JOER. The methodology used in the production of the research was the research of a qualitative approach, of the type of documental and descriptive research, for this was used to documentary, written, digital and oral sources. The efforts in the production of the work concentrated on portraying the historical period referring to the first editions of the Student Games, which was from 1973. In this context experiences were described by professionals who participated in the editions. Through the research, it was possible to find in the testimonies of some agents involved in the event, information that allowed to identify the characters, and the factors that determined the beginning of this process, considering that the school games are present until the present day. In the course of the research we find consistent information in which it was possible to conclude that the local social demands and the initiative of people sympathizers of sports practices in the decade 1970, determined the appearance of the first editions in the State. This study of great growth and importance, where we hope to contribute to future academics and managers about the history of the Rondônia Estudantis Olympic Games, a traditional school event in the state of Rondônia.

KEY WORD: School support. School games. Historical Reconstruction.

MEMORIA HISTÓRICA DE LOS JUEGOS ESCOLARES EN RONDONIA: PERÍODO 1973–1980

El presente estudio tiene por objetivo recuperar por medio de documentos el origen histórico de las primeras ediciones de los Juegos Olímpicos Estudiantiles de Rondônia/JOER. La metodología utilizada en la producción de la investigación fue la investigación de abordaje cualitativo, del tipo de investigación documental y descriptiva histórica, para ello se recurrió a fuentes documentales, escritas, digitales y orales. Los esfuerzos en la producción del trabajo se concentraron en retratar el período histórico referente a las primeras ediciones de los Juegos estudiantiles, que fue a partir de 1973. En ese contexto se describieron experiencias narradas por profesionales que participaron en las ediciones. Por medio de la investigación, fue posible encontrar en los testimonios de algunos agentes involucrados en el evento, informaciones que permitieron identificar a los personajes, y los factores que determinaron el inicio de ese proceso, teniendo en vista que los juegos escolares están presentes hasta los días actuales. En el transcurso de la investigación encontramos informaciones consistentes en el que permitieron concluir que las demandas sociales locales y la iniciativa de personas simpatizantes de prácticas deportivas en la década de 1970, determinaron el surgimiento de las primeras ediciones en el Estado. Este estudio de gran crecimiento e importancia, donde esperamos contribuir a futuros académicos y gestores sobre la historia de los Juegos Olímpicos Estudiantiles de Rondônia, un evento escolar tradicional en el estado de Rondônia.

PALABRAS CLAVE: Deporte Escolar. Juegos Escolares. Reconstrucción Histórica.

MÉMOIRE HISTORIQUE DES JEUX SCOLAIRES À RONDÔNIA: PÉRIODE 1973 - 1980

La présente étude vise à récupérer à travers des documents l'origine historique des premières éditions des Jeux Olympiques Étudiants de Rondônia / JOER. La méthodologie utilisée dans la production de la recherche était la recherche d'une approche qualitative, du type de recherche documentaire et descriptive, car elle était utilisée pour des sources documentaires, écrites, numériques et orales. Les efforts dans la production de l'œuvre se sont concentrés sur la représentation de la période historique se référant aux premières éditions des Jeux d'étudiants, qui datent de 1973. Dans ce contexte, les expériences ont été décrites par des professionnels ayant participé aux éditions. Grâce à la recherche, il a été possible de trouver dans les témoignages de certains agents impliqués dans l'événement, des informations qui ont permis d'identifier les personnages, et les facteurs qui ont déterminé le début de ce processus, considérant que les jeux scolaires sont présents jusqu'à nos jours. Au cours de la recherche nous trouvons des informations cohérentes dans lesquelles il était possible de conclure que les revendications sociales locales et l'initiative des personnes sympathisantes des pratiques sportives dans la décennie 1970, ont déterminé l'apparition des premières éditions dans l'État. Cette étude de grande croissance et d'importance, où nous espérons contribuer aux futurs universitaires et gestionnaires de l'histoire des Jeux Olympiques Rondônia Estudantis, un événement scolaire traditionnel dans l'État de Rondônia.

MOTS CLÉS: Sport scolaire. Jeux scolaires. Reconstruction historique.

MEMÓRIA HISTÓRICA DOS JOGOS ESCOLARES EM RONDÔNIA: PERÍODO 1973 - 1980

O presente estudo tem por objetivo recuperar por meio de documentos a origem histórica das primeiras edições dos Jogos Olímpicos Estudantis de Rondônia/JOER. A metodologia usada na produção da pesquisa foi à pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo de pesquisa documental e descritiva histórica, para tal recorreu-se a fontes documentais, escritas, digitais e orais. Os esforços na produção do trabalho concentraram-se em retratar o período histórico referente às primeiras edições dos Jogos estudantis, que foi a partir de 1973. Nesse contexto descreveram-se experiências narradas por profissionais que participaram das edições. Por meio da pesquisa, foi possível encontramos nos depoimentos de alguns agentes envolvidos no evento, informações que permitiram identificar os personagens, e os fatores que determinaram o início desse processo, tendo em vista que os jogos escolares estão presentes até os dias atuais. No decorrer da pesquisa encontramos informações consistentes no qual permitiram concluir que as demandas sociais locais e a iniciativa de pessoas simpatizantes de práticas esportivas na década 1970, determinaram o surgimento das primeiras edições no Estado. Este estudo de grande crescimento e importância, onde esperamos contribuir para futuros acadêmicos e gestores sobre a história dos Jogos Olímpicos Estudantis de Rondônia, um evento escolar tradicional no estado de Rondônia.

PALAVRAS CHAVE: Esporte Escolar. Jogos Escolares. Reconstrução Histórica.